



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.619

Aos três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e sete minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Willian de Carvalho Rosário, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Alex Miller Alves d'Elias, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho instalou-se a septuagésima segunda ordinária da Segunda Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente informou que a apreciação da ata do dia primeiro de novembro ocorrerá na próxima ordinária e solicitou ao primeiro secretário a leitura do expediente, poder executivo e poder legislativo: sem matéria. Passando a fase de indicações verbais, o presidente solicitou que os vereadores interessados se manifestassem: o vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez uma indicação ao executivo municipal: estudo da possibilidade de firmar parceria com rede bancária para pagamento da conta de água em débito automático assim como a alteração da data de vencimento para o dia cinco ou quinto dia útil. O vereador Nilde Hipólito Filho fez uma indicação ao executivo municipal: capina e retirada de entulho nas Ruas Coronel José Leite, Comendador Miranda, Delfim Froes e Francisco Balbi, na última consertar o buraco na altura do número vinte e cinco. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio fez duas indicações ao chefe do executivo municipal: elaboração de projeto de área de lazer para instalação entre a quadra e o posto de saúde do bairro Mirandópolis; manutenção e reparo do esgoto na Rua Vinte e três, Bondarovsky. O vereador André Gomes Martins fez uma indicação ao chefe do executivo municipal e secretaria competente: limpeza da passagem entre os bairros São Benedito e Santo Antônio localizada na Rua Wanderlino Teixeira Leite. Após informar posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal, o presidente convidou o vereador Nilde Hipólito Filho para utilizar a tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Boa noite a todos, boa noite vereadores, o pessoal que ta aí na galeria aí, o pessoal que ta na internet, né o presidente falou que vai ser gravado e depois vai é colocar pra funcionar né. Então, presidente e nobres vereadores o que que ta acontecendo na cidade de

Carreygio

Dequatis



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Quatis? É, foi o feriado finados né a gente vai ver os entes querido lá no cemitério. Então muitas famílias recramaram que o cemitério tava sujo, que o cemitério não tava arrumadinho não tinha lugar pra esconder da chuva. Então é o caso que recramaram, não sei se recramaram por vocês, pra, pra vocês aí que não tava legal lá, que o negócio tava feio. Mas a minha vinda aqui senhor presidente é sobre é a capina. Começou a chuva né o mato a gente sabe que cresce, só que tem que os mato já tá já mais de mês já alto, principalmente aqui no Centro. E o cartão de visita é aqui no Centro, né. Se aqui no Centro o mato tá alto imagine como que deve tá o mato né nos outros bairros né. Eu sei que tá alto. E o que que acontece? A gente, quando a gente vem do lado do prefeito né a gente torce pra ele ganhar, pra gente ganhar, pra gente tá aqui. A gente corre do lado dele, a gente vê as propostas dele a gente tá do lado dele, né. Mas só que tem que pô quando chega na hora eu sei que é muito difícil, tudo bem. Mas, e o secretariado o que que tá fazendo? Né, faz tempo que a gente não fala do secretário de obra aqui né, todo mundo fica quieto. Aí tem alguns secretário que a gente liga, a gente não. Eu ligo e não atende, eu posso falar só de dois que por enquanto assim não me atendeu, atendeu o telefone um executou o serviço e outro foi só pra informar que é a Secretaria de, de Educação, que é a Ivone além de eu mandar mensagem ela mandou mensagem pra mim falando se podia ligar pra mim, me atendeu respondeu tudinho por é por pelo esse recesso que teve dos alunos e principalmente é uma coisa que eu cobro muito aqui que é a saúde que é com o Lucas né, não deixa de atender. Agora os restantes de secretário num atende, tem mensagem ali eu tenho coisa. Eu acho o seguinte: poxa se eu tô aqui não quer dizer que eu, eu sou oposição, eu tô aqui lutando pelo povo de Quatis eu vim aqui pra lutar por Quatis, então se num me atender não tá atendendo o povo de Quatis. Se num atender o Chicão não vai tá atendendo o povo de Quatis; Se num atender a Rosa não vai atender o povo de Quatis; Se num atender o Ze Denilso não vai atender o povo de Quatis. E aí eu falo pra vocês principalmente na minha rua, a minha rua é a Comendador Miranda, os moradores já fizeram uma filmagem o mato tá tão alto lá que tem rato, a gente não topa com onça e capivara não, topa com rato. E o rato enfrenta a gente lá! E lá no final do, do, do, do, a Rua Francisco Balbi pra baixo do número vinte e cinco no buraco que tá aberto, num sei porque não foram até hoje lá, o que que acontece? Os ratos saí tudo lá e fica no meio do mato né. Uma hora vai morder uma criança, um monte de barata quando tá quente as baratas saí do buraco. Então, cadê o



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

secretário? Aí fica ruim, fica ruim porque os moradores na rua do vereador ta acontecendo isso, imagina nas outras ruas da população de Quatis. Fica chato pra caramba! Aí depois fica ruim da gente vim aqui, assim eu não quero meter o pau, fica falando que as vezes algum de vocês fica com raiva de mim; que tudo bem, as vezes eu falo né mais é meu jeito de falar é meu jeito de chamar atenção, né. O Jabuti acabou de fala aí, desculpa falar Jabuti mais é amizade. O André falou agora do mato que ta lá ué, lá no, no, no, no Santo Antônio entre lá o Nossa Senhora do Rosário na descida do Valão. Cê vê só, lá é passagem dum monte de gente, é lugar que a gente sabe que, que tem alguns perigo à noite, tarde da noite num pode ta passando e ta acontecendo isso. Então eu queria ver com o secretário, se o secretário não dá jeito. Mas pelo menos o prefeito dá uma volta na cidade que até a rua dele Coronel ali que eu falei agora José, é qual? José Leite, passa lá agora até a rua do prefeito ta com mato cara. Né possível que ele ta saindo de casa todo dia e não ta vendo, se ele desce mais um pouquinho pra baixo ali nas ruas que é a rua do Banco do Brasil com mato, em frente ao Banco do Brasil pô aí vem uma pessoa passar na cidade pra resolver alguma coisa no banco chega lá num ta nem capinado, que é em frente da guarda municipal, ué! A guarda ta aqui elas pode até falar ta ta sem capinar. Será que não tem ninguém? Cadê as firma? Qual firma que ta aí pra fazer esse serviço? O que que o secretário pode falar aqui pra gente sobre isso? Cê entendeu? Fica chato porque a gente é cobrado, eu sou cobrado, né. Eu sou vereador fica chato pra caramba eu ando eu não escondo de ninguém, eu sei que vocês anda, me cobra. Se ta cobrando de mim, ta cobrando de vocês também. E vocês que tem mais ligação lá, eu to vindo fala aqui, cê entendeu, num é pra tirar ninguém principalmente você, ô Maninho que você é o líder do governo aqui. Ir falar com ele sobre isso, passar pode passar na rua lá da minha casa com o Gabinete Itinerante seu lá, que é bem vindo pra ver o que ta acontecendo. Eu já falei lá no final da Rua lá do Comendador Miranda, perto do Recanto 21, no dia de chuva qualquer um de vocês pode ir lá só atravessa se for de canoa. O cara mora, ele tem que ele para o carro em cima da calçada pra sair da, pra entrar na casa dele. E até hoje na foram nada, se você for lá você vai ver que tem a saída d'água, mas não tem vazão da água. E o morador? Será que não tem nenhum morador lá? Seis acha. Assim, eles acha que num precisa, né. Quantos funcionário lá quando ta chovendo não pode passar pelo pontilhão que escorrega, tem que passar em cima daquela poça d'água lá. Quantos funcionários que tem pra aqueles lado lá?

Assinaturas manuscritas em azul.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Quantos moradores que tem pro lado do Guedes, pra zona rural? E ta daquele jeito! E outra coisa: hoje de manhã cedo a coleta de lixo. Os meninos trabalha direitinho, eles faz a coleta deles. Vai da uma olhada la em frente o Brizolão nonde tem uma lixeira la pro cês ver como ta aquilo. Cê ta entendendo. E os mato? Fica difícil, seu presidente! Só isso só que eu tenho que falar. Depois da palavra livre eu falo, muito obrigado!". Na ausência de mais inscrições para a tribuna, o presidente convidou a senhora Kátia Simone de Oliveira, presidente do Quatis PREV para breve fala sobre a instituição em razão da ordem do dia constar a votação de matéria de interesse da instituição relativa ao jeton, segue transcrição: "Boa noite a todos e a todas, né. Sou Katia lá presidente do Quatis PREV atualmente. Então eu vim falar um pouco sobre o jeton né, gostaria também agradecer a oportunidade, vocês me deram de ta aqui explicando, né, algumas pessoas que não tiveram oportunidade da outra vez de estarem aqui. Então assim, primeiramente né, o jeton ele só vai ser pago, gente eu fiz uma colinha, só vai ser pago após mediante lei. É, a emenda alteração da Lei Orgânica agora só vai ser só a vedação do jeton que depois vai vim uma lei pra autorizar essa, esse pagamento. Todos os membros dos conselhos do Quatis PREV, que é o conselho administrativo, conselho fiscal e o comitê de investimento são todos servidores do município, todos efetivos né. Não tem nenhum que é cargo comissionado, todos são efetivos. E a demanda assim, são hoje nós temos la dez servidores é no nosso conselho, conselho administrativo e o conselho fiscal. É, e por incentivo né deles é esse jeton é pra dar pra incentivo deles e comparecimento nas reuniões. Por que? Pra eles participarem da nossas reuniões precisam sair dos lugares aonde trabalha e depois é esse serviço vai ta la pra eles continuarem a fazer. Então esse jeton é simplesmente para uma participação, representatividade, deles no nosso conselho. E a demanda assim: agora tem que fazer prova, né o pessoal tem que estudar pra ser certificado. Isso é um, é uma exigência do Ministério da Previdência. Todos os municípios é Resende, Barra Mansa, Volta Redonda todos pagam é jeton, é lei. O tribunal, o tribunal ó, o Ministério da Previdência paga jeton também pros conselheiros deles inclusive, o estado todos, a união todo mundo paga jeton. E nós aqui ficamos parado no tempo porque até pra conseguir os conselheiros é difícil. Porque ninguém vai querer sair do local de trabalho pra ir la pro Quatis PREV porque a Katia é legal, né. Vamos la pra fazer isso, tem uma série de responsabilidades e por isso precisa-se do jeton. Não é

Assinatura

Assinatura



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

inconstitucional, como vê todos os nossos vizinhos aqui pagam, então não tem nada inconstitucional. E o pedido foi a partir de nós lá do Quatis PREV até com conversas com os conselheiros né que tivemos ao longo desses anos e aí é surgiu essa possibilidade do jeton. Só que quando a gente foi olhar estávamos barrados na Lei Orgânica do município, que não que proíbe a, o pagamento de jeton. Tirando assim também, entendo que tem a demanda das cidade como a saúde, a educação, é infraestrutura, todos aí temos esses problemas. Mas também temos esse daí pra resolver, o problema do jeton. Por que? Sem os conselheiros a gente não consegue andar, o Quatis PREV é composto por diretoria executiva, conselho administrativo, conselho fiscal e comitê de investimento sem essas perninhas junto com a gente a gente não consegue andar. É o ano passado conseguimos aí o CRP né pro município com ajuda também dos conselheiros que foi de importantíssimo por isso que vem verba pro município e todas essas coisas aí, conseguimos também o pro-gestão que é o nível de classificação que poucos municípios tem do Ministério da Previdência que dá pra o Quatis PREV que dá para as instituições como se fosse é um prêmio de gestão, e nós conseguimos. E conseguimos também com ajuda dos conselheiros. Então, é, tá na mão hoje dos senhores pra decidir se nós funcionários públicos né, vamos ter direito a esse jeton. Os servidores agradece aí e contamos com vocês, e se tiverem mais alguma pergunta vocês pode fazer, tá.". Na ausência de perguntas, o presidente agradeceu a participação da presidente do Quatis PREV e passou a ordem do dia: projeto de emenda à Lei Orgânica n° 007/2022, autoria mesa executiva, em segunda discussão conforme parágrafo primeiro do artigo sessenta e dois da Lei Orgânica Municipal, que "altera o inciso XXIII do artigo 19", com parecer n° 072/2022 exarado pela Comissão de Justiça, Constituição e Redação, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e do projeto, o presidente abriu discussão da matéria retomando fala relativa à importância do jeton para avanços do Quatis PREV conforme fala da técnica do instituto. Finalizada a discussão, o presidente colocou a matéria em votação nominal quando obteve quatro votos contrários (vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco) e cinco votos favoráveis, sendo o projeto de emenda à Lei Orgânica n° 007/2022 rejeitado em segunda discussão. Finalizada a ordem do dia e na ausência de inscritos para explicações pessoais, o presidente declarou a palavra livre na qual as falas dos vereadores seguem resumidamente: o

Antônio

Quatis



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

vereador Alex Miller Alves d'Elias agradeceu ao presidente. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria agradeceu ao presidente. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente, demais vereadores juntamente os presentes na galeria. Aos vereadores pediu atenção junto à Secretaria de Obras em razão da situação ocorrida no Centro relativa à falta de limpeza (principalmente mato alto), buraco aberto há mais de três semanas além do transtorno na Rua Comendador Miranda com a ocorrência das chuvas. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias agradeceu ao presidente. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco agradeceu. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou a todos os presentes no plenário. Com relação a questão da limpeza da cidade expôs que é um assunto que causa preocupação lembrando que ao assumirem o governo no ano anterior estavam em período de chuva. Destacou que a limpeza é uma questão de saúde pública e por isso no ano passado fez um trabalho de conscientização junto a população com entrega de panfletos o que acarretou em certa melhora, apesar da resistência em relação à taxa de entulhos; ainda sobre a questão se comprometeu a conversar com o secretário de infraestrutura para mais informações e cobrar o cronograma de limpeza. Relatou visitas realizadas na presente data: à Escola Julieta quando levantou a necessidade de ventiladores para melhoria da infraestrutura; quadra e ESF do bairro Mirandópolis lembrou a indicação solicitando a construção de área de lazer entre os equipamentos, destacou a importância de projetos para a população e ocupação dos espaços públicos. O vereador José Jadenilso da Silva agradeceu ao presidente. O vereador André Gomes Martins saudou a todos presentes e aos que assistiam de forma remota. Relatou e agradeceu o carinho recebido pela passagem de seu aniversário no dia anterior, colocando inclusive as mensagens recebidas de ex-alunos do projeto. Informou visita realizada ao Hospital São Lucas na tarde corrente quando teve um bate-papo com a direção da unidade e constatou que o atendimento ocorreu tranquilamente. Com relação ao Terreirão, que precisa de muitas melhorias, disse que a manutenção paliativa iniciada pelo executivo foi vandalizada; por isso colocou sua chateação com o fato e pediu o apoio de membros da comunidade para preservar o espaço público que é de todos. O presidente, vereador Willian de Carvalho Rosário, saudou a todas e a todos presentes e aqueles que acompanhavam online. Comunicou que encaminhará ofícios ao executivo municipal atendendo as solicitações da comunidade: Secretaria Municipal de Infraestrutura solicitando a continuidade da colocação de bloquetes ou

Assinaturas manuscritas:
Assinatura 1 (à esquerda)
Assinatura 2 (à direita)



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

paliativo com passagem de máquina no Largo da Igreja no Quilombo de Santana; Secretaria Municipal de Ordem Urbana solicitando o fechamento da Rua Genésio Leite, monitoramento e suporte para a festa das crianças "Rua das Crianças" a ser realizada no dia seis de novembro; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo solicitando transporte para o município de Barra Mansa no dia seis de novembro a fim de levar membros do grupo de capoeira "Abadá", que faz um trabalho voluntário no município de Quatis. Aos vereadores solicitou que permanecessem após o termino da sessão para escutarem o pedido do aluno da rede, Álvaro Lima. Em seguida agradeceu a presença de todas e todos convidando para a próxima sessão no dia oito de novembro. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo duzentos e vinte e um, parágrafo treze do Regimento Interno.

Willian de Carvalho Rosário
Presidente

Carlos Alberto Lopes Reygio
Primeiro secretário

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Segundo secretário